



2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

02 E 03 DE AGOSTO DE 2024

📍 RITZ LAGOA DA ANTA MACEIÓ



PERFIL DA MORBIDADE HOSPITALAR POR NEOPLASIA MALIGNA DE TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÕES EM IDOSOS INTERNADOS NO ESTADO DE ALAGOAS ENTRE 2019-2024

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

MAIA; Juliana Martins Lessa¹, TENORIO; Janailly Souza², BARRETO; Daniela Martins Lessa³

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno marcante do século XXI, impulsionado pela redução nas taxas de fecundidade e mortalidade infantil, além do aumento da longevidade. Com o avanço da idade, observa-se um crescimento significativo na incidência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), como o câncer. Indivíduos com mais de 60 anos apresentam uma probabilidade 11 vezes maior de desenvolver neoplasias, sendo essa faixa etária responsável por cerca de 70% das mortes por câncer. A neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões é altamente letal e frequentemente diagnosticada em estágios avançados devido à ausência de sintomas nos estágios iniciais. Os principais sintomas incluem tosse persistente, dispneia, sibilos, escarro com sangue e pneumonias recorrentes, muitas vezes confundidos com doenças respiratórias comuns. Este tipo de câncer está associado, em aproximadamente 90% dos casos, ao tabagismo crônico e à exposição passiva ao tabaco, sendo mais frequente em idosos devido à diminuição da capacidade de restaurar o equilíbrio fisiológico dos órgãos e ao maior tempo de exposição a fatores de risco, como tabagismo e exposições ambientais ou ocupacionais. Apesar de historicamente afetar mais homens, a incidência entre mulheres tem aumentado nas últimas décadas, aproximando-se da mesma proporção entre os sexos, cujo estudos recentes sugerem uma maior sensibilidade feminina aos efeitos carcinogênicos do tabaco. Portanto, é fundamental expandir o conhecimento sobre as questões específicas de saúde dos idosos, especialmente sobre essa patologia, visando promover um envelhecimento saudável e melhorar a qualidade de vida dessa população vulnerável. **Objetivo:** Caracterizar o perfil da morbidade hospitalar associada à neoplasia de traqueia, brônquios e pulmões em idosos residentes no Estado de Alagoas, no período de janeiro de 2019 a abril de 2024. Busca-se fornecer informações essenciais para

¹ Centro Universitário de Maceió (UNIMA), juliana.mlessa@alunos.afya.com.br

² Centro Universitário de Maceió (UNIMA), janaillytenoriosouza@gmail.com

³ Centro Universitário de Maceió (UNIMA), daniela.barreto@unima.edu.br

compreender as características da incidência dessa patologia na população geriátrica, as quais são fundamentais para orientar as ações dos serviços de saúde, desenvolver políticas públicas mais eficazes e implementar estratégias de prevenção e tratamento do câncer pulmonar entre os idosos alagoanos. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo de corte transversal, empregando uma abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos por meio de consulta documental na base de dados do DATASUS, abrangendo informações sobre a morbidade hospitalar relacionada a neoplasias malignas de traqueia, brônquios e pulmões, conforme a Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10). A coleta desses dados ocorreu no período de 30 de junho a 03 de julho de 2024, utilizando o programa TABNET para acesso aos registros. Foram incluídos na pesquisa pacientes com 60 anos ou mais, atendidos no Estado de Alagoas durante o período de janeiro de 2019 a abril de 2024. Os dados de morbidade hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) foram tabulados segundo local de internação, contemplando as variáveis de idade, sexo e ano de internação. Para a organização dos dados, criação de tabelas e gráficos, foram utilizados os softwares Microsoft Excel® e Microsoft Word®. Por se tratar de informações eletronicamente disponibilizadas pelo Ministério da Saúde e de acesso público, com garantia de sigilo das identidades dos indivíduos envolvidos, não houve necessidade de submeter o estudo à apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados/discussão:** Foram registrados 891 casos de internação em pacientes com idade superior a 60 anos. Observou-se uma maior incidência entre as mulheres, representando 483 casos (54,20%), em comparação com indivíduos do sexo masculino, que somaram 408 casos (45,80%). A predominância da raça parda, totalizando 658 casos (73,85%), destaca uma característica sociodemográfica significativa da população afetada. Em relação à distribuição por municípios, Maceió apresentou o maior número de casos, com 686 registros (77,0%), Arapiraca seguiu com 167 casos (18,75%), enquanto os demais municípios somaram 38 casos (4,25%). As disparidades na distribuição dos casos entre os municípios alagoanos podem ser reflexo da infraestrutura dos serviços hospitalares, que é mais concentrada nas grandes cidades. Maceió, sendo a capital do Estado, possui uma maior quantidade de hospitais, centros de diagnóstico e especialistas, facilitando o acesso da população a tratamentos complexos e especializados. Arapiraca, como a segunda maior cidade de Alagoas, também se destaca como um polo regional de saúde, embora em menor escala em comparação com Maceió. No entanto, a distribuição desigual entre os municípios reforça a necessidade de melhorias de acesso aos serviços públicos de saúde em áreas menos favorecidas. Além disso, as variáveis sociodemográficas demonstraram a prevalência da faixa etária entre 60 e 69 anos, com uma média de 60,9 anos, corroborando com os achados na literatura nacional. A distribuição por faixa etária se apresentou da seguinte maneira: 60-69 anos com 514 casos (57,68%), 70-79 anos com 291 casos (32,66%) e 80 anos ou mais com 86 casos (9,66%). A maior prevalência de casos em indivíduos de 60 a 69 anos pode estar relacionada ao fato de que muitas pessoas dessa faixa etária ainda são economicamente ativas e podem estar mais expostas a ambientes e comportamentos de risco. Em contraponto, sugere-se que a diminuição do número de casos nas faixas etárias mais avançadas reflete uma mortalidade seletiva ou uma subnotificação devido a menores taxas de diagnóstico em idosos mais velhos, que frequentemente apresentam comorbidades que podem mascarar ou complicar o diagnóstico do câncer, ou por mobilidade reduzida, o que dificulta o

¹ Centro Universitário de Maceió (UNIMA), juliana.mlessa@alunos.afya.com.br

² Centro Universitário de Maceió (UNIMA), janaillytenoriosouza@gmail.com

³ Centro Universitário de Maceió (UNIMA), daniela.barreto@unima.edu.br

acesso aos serviços de saúde. Esses dados evidenciam a necessidade de políticas de saúde focadas na prevenção e no diagnóstico precoce, especialmente direcionadas à população idosa. Por fim, a análise temporal mostra uma tendência geral de declínio no número de internações ao longo dos anos, com uma exceção em 2022, quando houve um leve aumento. Os números anuais são: 202 casos em 2019 (22,7%), 159 casos em 2020 (17,8%), 157 casos em 2021 (17,6%), 166 casos em 2022 (18,6%), 136 casos em 2023 (15,3%) e 71 casos até abril de 2024 (8,0%). O maior número de casos registrado em 2019 pode indicar um pico inicial, seguido por uma diminuição. A partir dessa análise, fica clara a necessidade de ações de saúde voltadas para a prevenção e o diagnóstico precoce de neoplasias malignas em idosos. **Conclusão:** Evidencia-se que, na população idosa de Alagoas, há uma prevalência mais significativa de neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmões entre as mulheres, predominantemente na faixa etária de 60 a 69 anos, possivelmente devido à menor proteção fisiológica contra substâncias cancerígenas em comparação com os homens. Além disso, a maior incidência de diagnósticos entre as mulheres pode ser atribuída à sua frequência mais regular em buscar atendimento médico. A concentração desses casos em áreas urbanas como Maceió e Arapiraca revelou disparidades no acesso aos serviços de saúde, ressaltando a necessidade urgente de melhorias na infraestrutura e na equidade de atendimento. Apesar da tendência geral de redução nas internações ao longo dos anos, foram observadas variações anuais, o que destaca a importância das estratégias de prevenção e o diagnóstico precoce. Portanto, este estudo visa enfatizar a necessidade de investir na melhoria da infraestrutura de saúde em áreas menos favorecidas, garantindo acesso igualitário aos serviços para toda a população. Além disso, campanhas de conscientização sobre fatores de risco e a importância de *check-ups* regulares podem contribuir significativamente para a redução da incidência e mortalidade por câncer de traqueia, brônquios e pulmões entre os idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso, Neoplasia maligna de pulmão, Perfil epidemiológico

¹ Centro Universitário de Maceió (UNIMA), juliana.mlessa@alunos.afya.com.br

² Centro Universitário de Maceió (UNIMA), janaillytenoriosouza@gmail.com

³ Centro Universitário de Maceió (UNIMA), daniela.barreto@unima.edu.br